

**ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ESCOLAS DE  
NEGÓCIOS LATINO-AMERICANAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**  
***ANALYSIS OF SCIENTIFIC PUBLICATIONS ON LATIN AMERICAN  
BUSINESS SCHOOLS: A BIBLIOMETRIC STUDY***

**Andressa Amaral de Azevedo<sup>1</sup>, Aline Melandis da Silva<sup>2</sup>, Roberto Patrus<sup>3</sup>, Armindo dos  
Santos de Sousa Teodósio<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Doutoranda em Administração (PUC Minas), Mestre em Engenharia de Produção (UFMG), Bacharel em Engenharia de Produção (UFV). andressa@pucminas.br

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Mestranda em Administração (PUC Minas). alineimelandis@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Administração. Pontifícia. Universidade Católica de Minas Gerais. robertopatrus@pucminas.br

<sup>4</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Administração. Pontifícia. Universidade Católica de Minas Gerais. teodosio@pucminas.br

Recebido em: 04/06/2018 - Aprovado em: 30/07/2018 - Disponibilizado em: 15/08/2018

*RESUMO: Desde a década de 1950, houve um crescimento significativo na abertura de Escolas de Negócio e Master of Business Administration (MBA) em todo o mundo, que foram consideradas, por vezes, casos de sucesso em educação do final do século XX. Como consequência, verificou-se, em especial nos últimos anos, o aumento do interesse dos pesquisadores em analisar a produção científica sobre essas escolas. Porém, muitos trabalhos exploram o tema em países desenvolvidos como Estados Unidos e Inglaterra, e deixam de discutir o assunto em países emergentes. Este artigo tem como objetivo avaliar as tendências de publicação sobre Escolas de Negócios na América Latina, relacionando o contexto histórico de colonização e heterogeneidade em que esta macrorregião está inserida, com o conteúdo e quantidade de publicações sobre o tema. Diante deste contexto, este artigo apresenta um estudo bibliométrico sobre Escolas de Negócio latino-americanas, com base em artigos publicados em periódicos indexados à base de dados Scopus. Os resultados confirmaram que é crescente o interesse acadêmico em estudar o tema Escolas de Negócios, dado que a produção científica tem crescido exponencialmente e mais da metade dos artigos são dos últimos 10 anos. Por outro lado, o estudo de Escolas de Negócios Latino-Americanas ainda está restrito a poucas publicações. Constata-se, no entanto, que 7 das 29 publicações sobre esse tema são dos 2 últimos anos.*

*PALAVRAS-CHAVE: Escolas de Negócios. América Latina. Publicações.*

*ABSTRACT: Since the 1950s, there has been a significant growth in the opening of Business Schools and Master of Business Administration (MBA) worldwide, which were sometimes considered successful cases of education in the late twentieth century. Therefore, there has been an increase, in recent years, in the interest of researchers in analyzing the scientific production of these schools. However, many papers explore the subject in developed countries like the United States and England, and stop discussing the subject in emerging countries. This article aims to evaluate the publication trends about Business Schools in Latin America, relating the historical context of colonization and heterogeneity in which this macro region is inserted, with the content and quantity of publications on the subject. In this context, this article presents a bibliometric study on Latin American Business Schools, based on articles published in journals indexed to the Scopus database. The results confirmed that there is growing academic interest in studying the theme "Business Schools", as scientific production has grown exponentially and more than a half of the articles are from the last 10 years. On the other hand, the study of Latin American Business Schools is still restricted to few publications. However, 7 of the 29 publications on this topic are from the last 2 years.*

*KEYWORDS: Business Schools. Latin America. Publications*

---

## **INTRODUÇÃO**

Uma Escola de Negócios é uma instituição de ensino superior, que tem como objetivo formar profissionais nas áreas de administração, contabilidade, economia, recursos humanos, estratégia, finanças e marketing (KAPLAN, 2014). Desde a década de 1950, tem havido um crescimento relevante na abertura de Escolas de Negócios e *Master of Business Administration* (MBA), não só no Brasil, mas em todo o mundo (PFEFFER; FONG, 2003; SCAFUTO et al., 2017). Nesse período, novos programas educacionais foram criados e os programas existentes expandiram tanto quanto a educação em Administração e Negócios (PFEFFER; FONG, 2003).

Neste período de crescimento das Escolas de Negócios, durante os anos 80 e 90 começou-se a discutir também o pensamento pós-colonial, visando entender a complexidade da América Latina e a imposição de outras culturas sobre o desenvolvimento dessa sociedade (ALCADIPANI; CALDAS, 2012).

Motta, Alcadipani e Bresler (2001), demonstram que a adoção de modelos políticos e modos de vida estrangeiros surgiram no início da colonização, quando leis, estruturas e modelos eram criados antes mesmo da chegada dos habitantes. Esta cultura de receber o modelo pronto, e não criar um próprio a partir de necessidades da comunidade, incutiu nestes países uma cultura de reprodução.

Após a Segunda Guerra Mundial, os EUA foram mundialmente reconhecidos pela gestão e crescimento econômico, o que possibilitou a expansão de suas técnicas de administração por

todo o mundo. Nesta época, o Brasil, por exemplo, vivia sob o governo de uma nação Europeia, que, assumindo o papel de elite se impunha sobre outros grupos da população (MOTTA; ALCADIPANI; BRESLER, 2001). Neste momento, com o cenário onde os EUA lideravam o cenário mundial e eram considerados uma das maiores potências emergentes mundiais, a infiltração de referências norte americanas no Brasil foi um processo natural no país (ALCADIPANI; CALDAS, 2012). Outro fator que contribuiu para este processo de “estrangeirismo”, é a característica heterogênea dos países da América Latina, que foram formados por imigrantes de diversos países do mundo, e historicamente apresentam uma tendência à supervalorização de países mais desenvolvidos em detrimento do seu próprio (MOTTA; ALCADIPANI; BRESLER, 2001).

No processo de modernização destes países, foi iniciado um movimento de importação de referências estrangeiras e reprodução de hábitos de consumo, padrões de beleza e culturais de forma geral, que eram vistas, como superiores aos padrões nacionais. Naturalmente, empresas Norte Americanas se instalaram na América Latina trazendo consigo cultura de gestão e padrões que foram rapidamente absorvidos e reproduzidos (ALCADIPANI; CALDAS, 2012).

As Escolas de Negócios no Brasil tiveram papel fundamental no estabelecimento da importação de modelos Norte Americanos no país (MOTTA; ALCADIPANI; BRESLER, 2001). Foram elas as responsáveis por trazer o conceito de que o moderno é criado no Primeiro Mundo. Com isso, nota-se um movimento de reprodução de métodos e modelos Norte Americanos, com valorização extrema de modelos organizacionais, metodologias e teorias estrangeiras no Brasil e na América Latina (MOTTA; ALCADIPANI; BRESLER, 2001).

Alcadipani e Bertero (2014) apresentam em seu estudo sobre uma grande Escola de Negócios brasileira a notória influência dos EUA sobre o currículo do curso de graduação que a escola iniciou em 1955. Segundo os autores, o currículo foi construído com base em um programa similar que era oferecido, à época, na maioria das Escolas de Administração de Negócios dos EUA.

No Brasil, desde a década de 1990, é notória a preferência dos recrutadores por profissionais que possuam cursos de MBA (SCAFUTO et al., 2017). Nesta época, as contratações de profissionais com MBA por empresas de consultoria empresarial Norte Americanas também aumentaram expressivamente. Em 1995, por exemplo, 38% dos graduados na *Harvard Business School* foram para empresas de consultoria (PFEFFER; FONG, 2003). Ainda hoje,

muitos estudos apontam a influência Norte Americana para estudos de gestão acadêmica, apresentando pouca referência brasileira para o tema (ALCADIPANI; CALDAS, 2012).

Por outro lado, existem os movimentos que defendem a Internacionalização e Globalização das Escolas e Instituições de Ensino Superior, como resposta à globalização e aumentado o nível competição entre as instituições (FREITAS et al., 2016). Para estes autores, não existem instituições totalmente internacionalizadas e sem conexão com a realidade local.

Diante deste cenário, é natural que se questione o quanto a referência Norte Americana nas estruturas dos cursos das Escolas de Negócios tem influência sob o modo de pensar do executivo latino-americano seja pelo ponto de vista do colonialismo ou processo de internacionalização da educação.

O interesse em analisar a produção científica sobre Escolas de Negócios cresceu muito no último ano. Trabalhos anteriores realizaram estudos bibliométricos sobre os campos que orientam a pesquisa mundial a respeito das Escolas de Negócios (SCATUFO et al., 2017), estudo de sustentabilidade nos Negócios (CULLEN, 2017), uso de redes sociais acadêmicas (LAAKSO et al., 2017) e o aumento da produtividade da pesquisa científica nas Escolas de Negócios (DUBOIS; WALSH, 2017).

Embora sejam relevantes, os trabalhos anteriores apresentam ao menos uma lacuna que justifica a realização de estudos mais aprofundados. Várias pesquisas traçam a evolução da produção científica sobre Escolas de Negócios em países desenvolvidos, mas muito pouco é discutido sobre o tema em países emergentes.

Diante deste contexto, este artigo apresenta um estudo bibliométrico sobre Escolas de Negócios latino-americanas, com base em artigos publicados sobre o tema em periódicos indexados à base de dados *Scopus*. Os resultados encontrados fornecem uma análise comparativa entre a evolução da produção científica sobre Escolas de Negócios no mundo e na América Latina.

#### **ABORDAGEM METODOLÓGICA**

Esta pesquisa possui uma natureza aplicada e o método utilizado foi uma revisão sistemática da literatura sobre o tema Escolas de Negócios. Os estágios envolvidos no desenvolvimento da pesquisa são apresentados na Figura 1.

A principal fonte de informação de uma revisão sistemática de literatura é uma coletânea de artigos científicos (OKUBO, 1997). Diante do levantamento de artigos em bases científicas, a

análise bibliométrica dedica-se a aplicação de técnicas estatísticas para descrever aspectos da literatura, tais como o mapeamento da produtividade e evolução ao longo dos anos (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

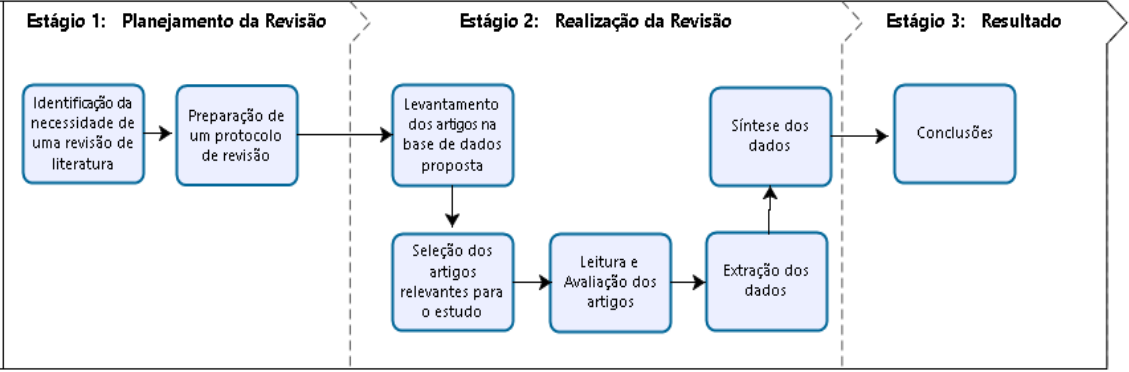


Figura 1 – Estágios da revisão sistemática de literatura

Fonte: Adaptado de Tranfield; Denyer; Smart, 2003

A análise bibliométrica é um tema amplamente debatido pela literatura, pois pode contribuir sensivelmente para a revisão sistemática de um determinado conhecimento (DE BAKKER, GROENEWEGEN, DE HOND, 2005; VAN RAAN, 2014; BLANCO-MESA, LINDAHL, GIL-LAFUENTE; 2016).

Para a segunda etapa do estágio de planejamento da revisão de literatura foi desenvolvido um protocolo de pesquisa, apresentado no Quadro 1. Com o intuito de verificar se o crescimento da publicação científica sobre Escolas de Negócios no mundo, estudo desenvolvido por Scatufo et al. (2017) a partir de artigos da base *Web of Science*, se confirmava quando utilizada a base de dados *Scopus*, foi realizada a Pesquisa A.

Quadro 1 – Protocolo da revisão de literatura

	Pesquisa A	Pesquisa B
Área de Pesquisa	Escolas de Negócios	Escolas de Negócios na América Latina
Palavras-Chave	“Business School”	“Business School”, Latin, America
Base de Dados	Scopus (Elsevier)	Scopus (Elsevier)
Operador Booleano	-	AND
Tipo de Documento	Artigos	Artigos
Período de Pesquisa	Abril / 2018	Abril / 2018

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

Em seguida, na pesquisa B, o propósito foi avaliar as tendências na América Latina, também utilizando a bibliometria como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da pesquisa. A

escolha da *Scopus* justifica-se pelo fato desta base ser amplamente suportada por *softwares* que permitem recuperar uma grande variedade de metadados tais como: *keywords*, *abstract*, *citedreferences*, *authors*, *institutions* e *countries*, o que viabilizou, portanto, as análises que foram feitas.

As combinações das palavras-chaves, apresentadas no Quadro 1, foram utilizadas na intenção de alcançar artigos alinhados com o tema aqui tratado. Optou-se, no entanto, por não empregar os termos em português – “Escolas de Negócios” e “Escolas de Negócios Latino-Americanas” – devido à baixa indexação de periódicos que publicam trabalhos redigidos nessa língua. Destaca-se que em um teste de busca com a expressão “Escolas de Negócios” apenas um registro foi encontrado.

No final do estágio 2 da revisão de literatura, os periódicos selecionados na base de dados foram salvos e analisados simultaneamente através do *software VosViewer*®. O objetivo foi de mapear a estrutura intelectual do tema Escolas de Negócios Latino-Americanas através de uma análise bibliométrica de palavras-chave. Por fim, no estágio 3, é realizada uma análise dos artigos, visando identificar as suas contribuições.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ANÁLISE DOS DADOS DA PLATAFORMA SCOPUS

Analisando-se os dados coletados na base de dados *Scopus*, apurou-se que em âmbito mundial, houve 7.522 publicações sobre o tema “Escolas de Negócios”. Destaca-se que do montante total de publicações, 5.330 eram artigos, dos quais apenas 29 são artigos que tratam de Escolas de Negócios na América Latina, o que representa um percentual de 0,54 do total.

Definida a amostra de publicações, 5.330 para a Pesquisa A e 29 para a Pesquisa B, inicialmente, foi realizado o estudo bibliométrico das publicações. Dessa forma, classificaram-se os artigos segundo o país, ano de publicação, autor e número de citações. Para esta análise, as quantidades de publicações dos países da América Latina foram somadas, como pode ser visto na Tabela 1.

Pela observação dos países de com maior índice de publicação sobre o tema, pode-se observar que os pesquisadores dos Estados Unidos e Reino Unido lideram o ranking de publicações, somando 52,92% na pesquisa A.

Tabela 1 – Número de publicações por países

Países	Quantidade de Artigos		Frequência Percentual	
	Pesquisa A (Mundo)	Pesquisa B (Escolas de Negócios na América Latina)	Pesquisa A (Mundo)	Pesquisa B (Escolas de Negócios na América Latina)
Estados Unidos	1.758	6	32,98%	20,69%
Reino Unido	1.063	3	19,94%	10,34%
Não definido	628	1	11,78%	3,45%
Austrália	202	1	3,79%	3,45%
Canadá	185	1	3,47%	3,45%
França	159	0	2,98%	0,00%
Índia	116	0	2,18%	0,00%
América Latina	96	17	1,80%	58,62%
Outros Países	1.123	0	21,07%	0,00%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Observando a Figura 2 é possível confirmar o considerável aumento de interesse no desenvolvimento de pesquisas sobre Escolas de Negócios. Porém, não se pode afirmar a mesma coisa quando se avalia as Escolas de Negócios no contexto da América Latina. Neste caso, a evolução temporal da produção científica é muito pequena e recente, dado que 79,31% dessas publicações são dos últimos 10 anos.

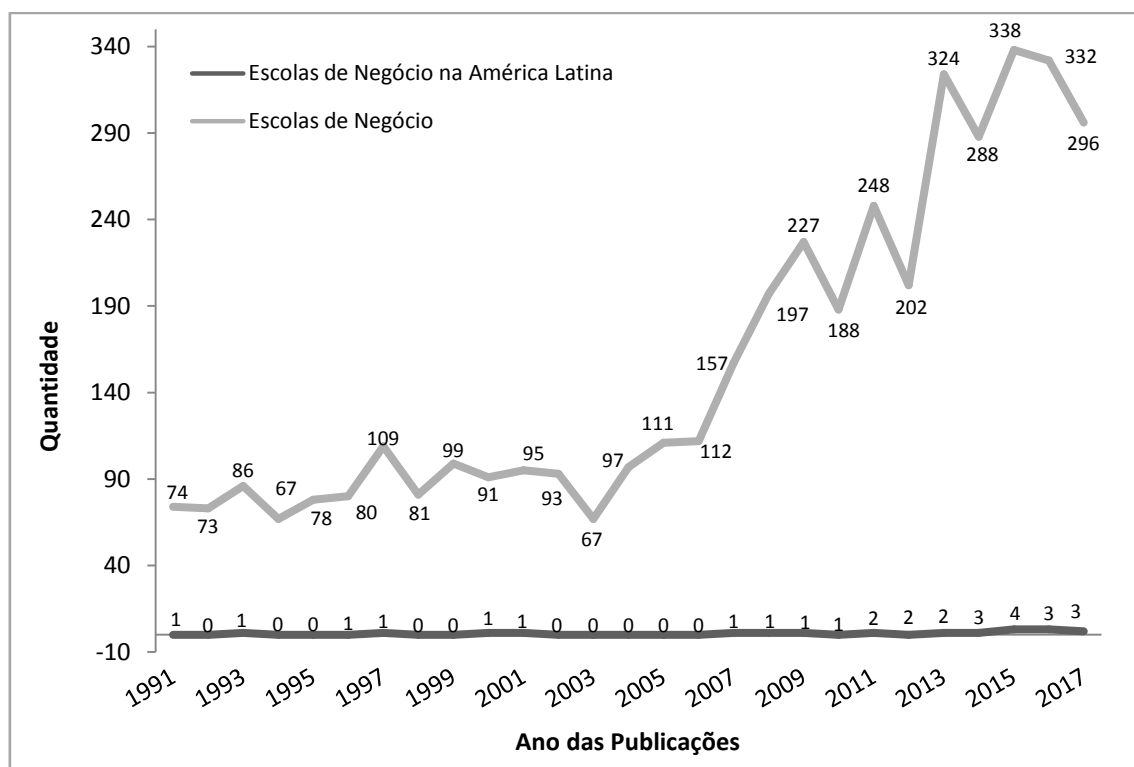


Figura 2 – Evolução temporal das publicações

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Os resultados apurados indicaram que as publicações científicas sobre Escolas de Negócios foram agrupadas em 26 categorias da base de dados *Scopus*. Embora os artigos possam pertencer a mais de uma categoria, a Tabela 2 mostra que, conforme esperado, sobressaíram-se as categorias “Negócios, gestão e contabilidade” e “ciências sociais”, com, respectivamente, 3.305 e 2.136 artigos na pesquisa internacional. Já no contexto da América Latina, os números foram 16 e 8 artigos para as mesmas categorias, respectivamente. Cabe ressaltar que a quantidade de categorias na pesquisa B foi consideravelmente menor, apenas 8.

Tabela 2 – As dez principais categorias dos artigos científicos sobre Escolas de Negócios

<i>Categoria</i>	<i>Quantidade de Artigos</i>	
	<i>Pesquisa A (Escolas de Negócios)</i>	<i>Pesquisa B (Escolas de Negócios na América Latina)</i>
<i>Negócios, Gestão e Contabilidade</i>	3305	16
<i>Ciências Sociais</i>	2136	8
<i>Economia, Econometria e Finanças</i>	1085	2
<i>Artes e Humanidades</i>	359	2
<i>Ciências da Decisão</i>	343	1
<i>Ciência da Computação</i>	268	0
<i>Engenharia</i>	194	0
<i>Psicologia</i>	187	0
<i>Medicina</i>	100	1
<i>Ciências Ambientais</i>	75	2

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Em relação à autoria dos artigos, o estudo bibliométrico contribui para enumerar os autores que mais influenciaram na publicação científica sobre o tema na América Latina e no Mundo. Foi apurado um total de 840 autores para a análise mundial e 55 autores para o contexto da América Latina. É importante destacar que é muito comum um artigo ser desenvolvido por mais de um autor.

A Figura 3 apresenta os nove autores que mais publicaram sobre escola de Negócios nos dois grupos de pesquisa. Na pesquisa A, Escolas de Negócios no contexto mundial, esses autores publicaram 167 artigos. De maneira análoga, na pesquisa B, os nove autores publicaram juntos 12 artigos.

No tocante aos periódicos, o estudo bibliométrico contribui para enumerar as fontes que mais publicaram artigos sobre Escolas de Negócios. Na pesquisa considerando o contexto mundial, os resultados indicaram que os 5.330 artigos foram publicados em 158 periódicos diferentes, correspondendo a uma média de 34 artigos por periódico. Entretanto, conforme apresentado



na Tabela 3, os 10 principais periódicos publicaram um total de 1.219 artigos, correspondendo a 23% das publicações sobre o tema.

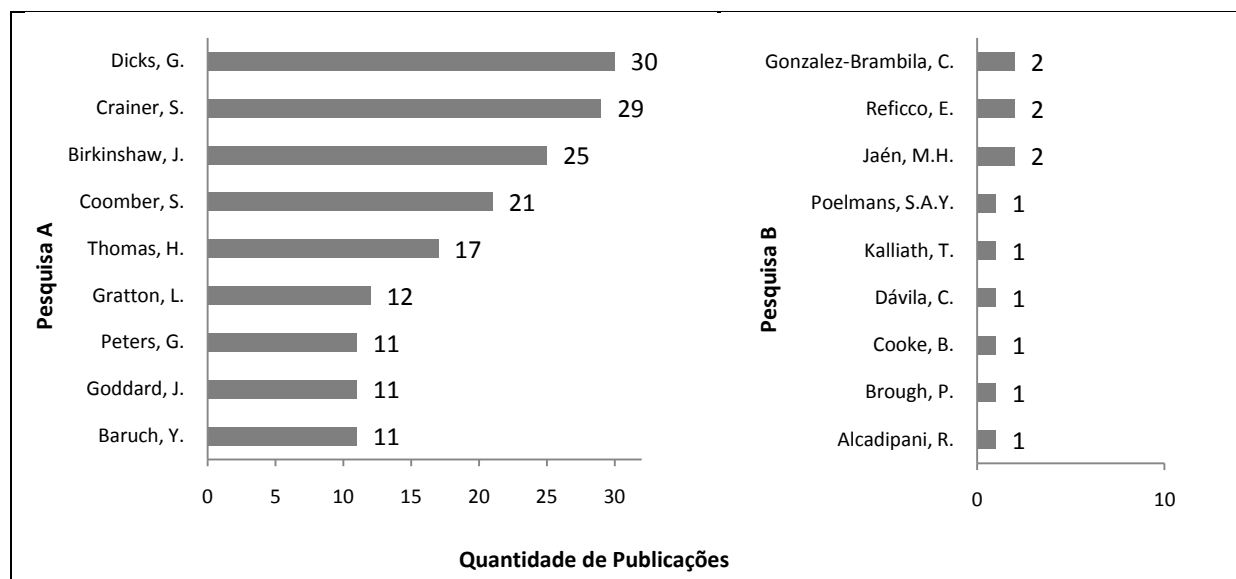


Figura 3 – Quantidade de artigos por autor

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Quando o assunto é tratado no contexto da América Latina, os resultados são muito diferentes. Os 29 artigos recuperados da pesquisa na plataforma *Scopus* foram publicados em 15 periódicos distintos, o que proporciona uma média de 2 artigos por periódico. Ainda, apenas 3 periódicos estão na lista dos 10 principais da pesquisa no contexto mundial. Por fim, a principal fonte, *Journal of Business Research*, que publicou 4 artigos sobre o tema Escolas de Negócios latino-americanas, ocupa a 48ª posição no *ranking* de publicações da pesquisa mundial.

Tabela 3 – Os dez principais periódicos que publicaram sobre Escolas de Negócios

Categoria	Quantidade de Artigos	
	Pesquisa A (Escolas de Negócios)	Pesquisa B (Escolas de Negócios na América Latina)
<i>Business Strategy Review</i>	192	0
<i>London Business School Review</i>	191	0
<i>Journal Of Education For Business</i>	186	0
<i>Journal Of Management Development</i>	122	0
<i>Journal Of Business Ethics</i>	115	1
<i>Journal Of Teaching In International Business</i>	100	2
<i>Journal Of Management Education</i>	92	0
<i>Academy Of Management Learning And Education</i>	85	1
<i>Harvard Business Review</i>	73	0
<i>Economic Outlook</i>	63	0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Para encerrar o estudo bibliométrico, através da importação dos dados a partir do *software Vosviewer*®, foi possível gerar mapas de redes, que permitem visualizar padrões e tendências na literatura científica sobre o tema Escolas de Negócios Latino-Americanas.

Primeiramente foi estabelecida uma relação de ocorrência das palavras-chaves presentes nos artigos da amostra. Com a finalidade de proporcionar uma visão mais nítida dos relacionamentos, restringiu-se à análise das palavras-chaves que ocorreram pelo menos 3 vezes nos títulos e resumos dos artigos. Assim, os 35 termos obtidos foram utilizados na construção da rede apresentada na Figura 4.

O tamanho dos círculos, na Figura 4, é diretamente proporcional à frequência de ocorrência das palavras-chaves nos títulos e resumos dos artigos. Além disso, as cores azul e amarelo indicam, respectivamente, a ocorrência das palavras-chaves em anos próximos a 2006 e 2014. Antes de 2006 o debate concentrava-se nas oportunidades dos programas educacionais em Negócios. Depois de 2014, esteve em discussão, principalmente, conhecimento e a pesquisa em economias emergentes.

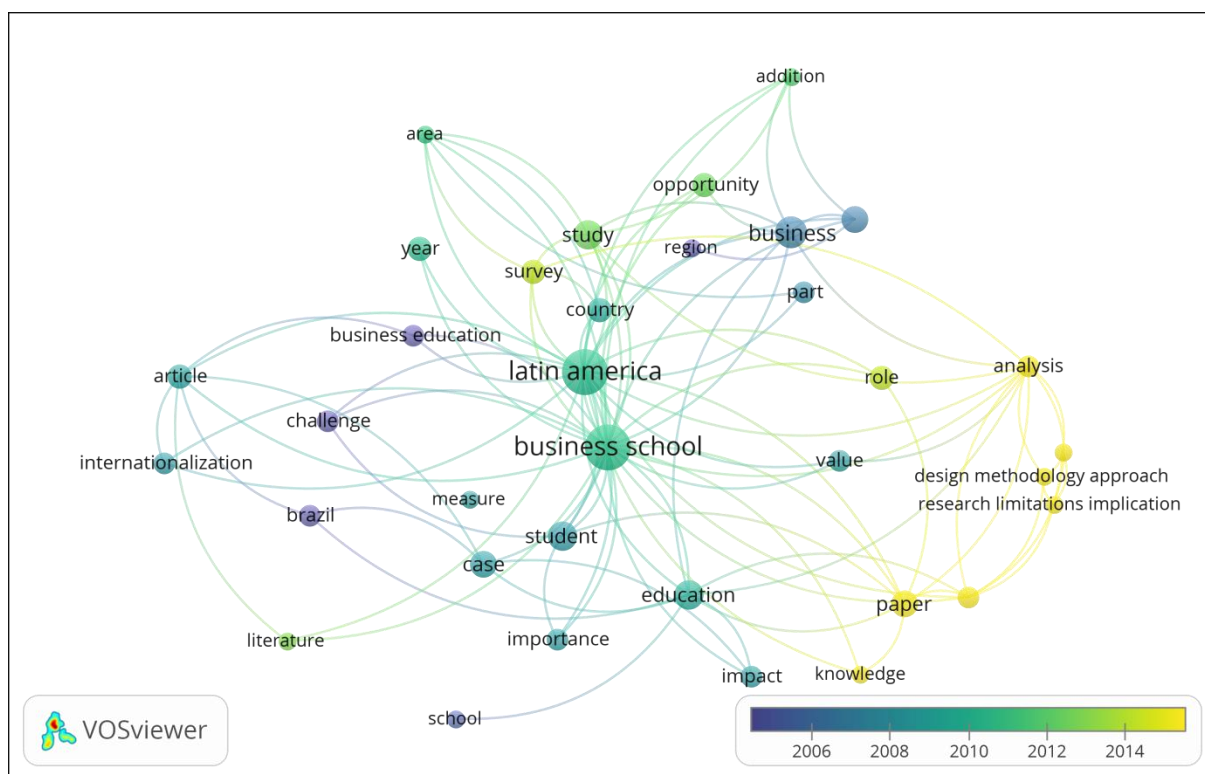


Figura 4 – Rede de palavras-chave dos títulos e resumos dos artigos da amostra

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

Por fim, para melhor analisar as publicações científicas recuperadas da pesquisa sobre Escolas de Negócios Latino-Americanas na plataforma *Scopus*, o Quadro 2 apresenta uma síntese com as referências, os títulos e as contribuições dos principais artigos.

Quadro 2 – Análise dos Artigos

	Referência	Título	Contribuições
1	Minkov (2018)	A revision of Hofstede's model of national culture: old evidence and new data from 56 countries	O artigo faz uma análise do modelo de Hofstede, que se trata de um dos maiores estudos empíricos desenvolvidos sobre diferenças culturais. O artigo cita implicações práticas, onde consultorias e Escolas de Negócios ainda ensinam o modelo Hofstede de forma não crítica. Os autores sugerem que é necessário que eles estejam cientes das deficiências deste modelo.
2	Gantman (2017)	The development of critical management studies in Spanish-speaking Latin American countries	O objetivo da pesquisa é avaliar o grau de desenvolvimento e adoção de Estudos Críticos em Administração ( <i>Critical Management Studies</i> - CMS) nos países latino-americanos de língua espanhola. Os autores decidiram não considerar o Brasil, pelo fato de o país ter presença internacional relevante no campo da CMS. Os países estudados foram: México, Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela. O estudo permite afirmar que existe um certo nível de produção nestes países e observa que em alguns deles a produção acadêmica em estudos críticos de gestão não são realizadas apenas por pesquisadores afiliados a escolas de negócios ou faculdades de ciências econômicas, mas por aqueles que integram unidades acadêmicas dedicadas a outras ciências sociais ou humanas.
3	Posthuma, González-Brambila, Fowler, Riyami (2017)	A comprehensive model of management education for Latin America: Learning constructs, instructional techniques, and outcomes	Os autores buscaram propor um modelo abrangente que integra diversas correntes de pesquisa para melhorar a educação Escola de Negócios na América Latina, uma vez que nem todas as universidades da América Latina são tão bem classificadas. Na pesquisa, eles propõem um modelo para melhorar a compreensão dos fatores que aumentam o sucesso das universidades nesta região.
4	Henley, Contreras, Espinosa, Barbosa (2017)	Entrepreneurial intentions of Colombian business students: Planned behaviour, leadership skills and social capital	O objetivo deste estudo foi conceituar a teoria do comportamento planejado (TPB), à luz da teoria social cognitiva para investigar o papel do capital social, gerando influência na formação das intenções empreendedoras. Foram testadas 322 respondentes em uma Escola de Negócios colombianas. As habilidades de liderança, indicativas de ligação com o capital social cognitivo, são fortemente e significativamente associadas a intenções empreendedoras através do papel mediador do núcleo TPB.
5	Freitas, Bertero, Fleury, Mariotto, Silva (2016)	Process of internationalization of <i>Business Schools</i> in Latin America: the case of EAESP/FGV, Brazil	Este artigo analisa os aspectos teóricos e práticos do processo de internacionalização acadêmica, através dos principais eventos e caminhos desenvolvidos ao longo dos 60 anos da EAESP / FGV, a Escola de Negócios de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (Brasil).

6	Brenes, Camacho, Ciravegna, Pichardo (2016)	Strategy and innovation in emerging economies after the end of the commodity boom—Insights from Latin America	Os autores abordam a estratégia de inovação nas economias emergentes após o fim do boom de <i>commodities</i> sob a ótica da América Latina. O artigo explora as tendências econômicas da América Latina, destacando sua influência sobre as estratégias e comportamentos dos diferentes tipos de empresas. Ele apresenta uma edição com uma seleção dos melhores trabalhos apresentados na Sexta Conferência Internacional sobre Gestão Estratégica na América Latina, realizada no INCAE <i>Business School</i> em 2015.
7	Gonzalez-Brambila, Jenkins, Lloret (2016)	Challenges for scholarly business research in Latin America	Evidências indicam que o investimento em P&D na América Latina é relativamente baixo, depende de fundos públicos e é concentrado em pesquisa acadêmica com aplicações comerciais limitadas. Estudos sugerem uma falta de conexão entre academia e os profissionais de negócios. Este artigo argumenta que as Escolas de Negócios na região têm um papel a desempenhar, realizando mais pesquisas com negócios do mundo real e fomentando o empreendedorismo inovador entre estudantes de Escolas de Negócios.
8	Sarmiento, Hoberman, Ilcheva, Asgary, Majano, Poggione, Duran (2015)	Private sector and disaster risk reduction: The Cases of Bogota, Miami, Kingston, San Jose, Santiago, and Vancouver	Este estudo foi realizado por Escolas de Negócios com foco em redução de riscos de desastres, nas seguintes cidades: Bogotá (Colômbia), Miami, Flórida (Estados Unidos), San José (Costa Rica), Santiago (Chile), Kingston (Jamaica) e Vancouver (Canadá). O estudo atual fornece a recomendação para melhor entender os fatores que interferem na “indiferença de risco” observado, e identificar possíveis intervenções para evitar a ocorrência.
9	Cooke, Alcadipani (2015)	Toward a global history of management education: The case of the Ford Foundation and the São Paulo School of Business Administration, Brazil	Este artigo apresenta a relação entre a Fundação Ford dos EUA (FF) e a Escola de Negócios do Brasil (EAESP), e avalia suas lições aprendidas. Contribuindo para as literaturas sobre a FF e a americanização da educação gerencial, mostramos como as aspirações de Thomas Carroll, um líder na educação gerencial do pós-guerra de como a Escola de Negócios “científica” idealizada e ainda predominante, foram frustradas no Brasil. Esse caso na internacionalização da educação gerencial tem lições para os educadores de gestão, particularmente dado o crescente interesse em gestão global e educação em gestão global.
10	Reficco, Jaén (2015)	Case method use in shaping well-rounded Latin American MBAs	Este artigo procura extrair lições das mudanças socioambientais da América Latina e os escândalos de corrupção amplamente divulgados. Os autores buscam metodologias que possam conduzir a formação de líderes ponderados. A análise mostra que a introdução de valores nos currículos de MBA na América Latina andou de mãos dadas com uma mudança de metodologias usada para ministrar cursos sobre responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética nos negócios.
11	Helena Jaén, Reficco, Ossa (2014)	Can civility be taught to Latin-American MBAs? Implications of case-method use for the development of civic behaviour in managerial education	O objetivo deste artigo é examinar o potencial formativo do método do caso na “civildade” dos alunos de MBA no campo da ética. A transmissão do conhecimento tem sido tradicionalmente considerada a espinha dorsal da educação gerencial. O artigo procura ir além do enfoque predominante sobre o conteúdo entre os acadêmicos de ética e destaca a relevância dos hábitos como um primeiro passo necessário na formação de líderes empresariais voltados para a sociedade civil.

12	Dávila (2013)	The current state of business history in Latin America	O artigo aborda o crescimento significativo nos negócios na América Latina nos últimos 25 anos. A maior parte da história dos Negócios da América Latina é escrita em espanhol e português, o que a torna inacessível para a comunidade acadêmica, pois, o inglês é o idioma oficial neste setor. O artigo não trata especificamente de Escolas de Negócios, os termos são empregados na pesquisa, pois, são utilizadas diversas referências de Harvard <i>Business School</i> .
13	Bissières, Herl (2011)	Survey of Teaching, Training, and Research in the field of Economic and Business Ethics in Latin America	Nesta pesquisa, os autores buscaram indicar a situação atual da Ética Econômica e Empresarial na América Latina como parte de um estudo global mais amplo. Os autores sugerem que há uma forte necessidade de mais Escolas de Negócios e ONGs para se juntar à tarefa de pesquisar, ensino e treinamento no amplo espectro de áreas que se enquadram no âmbito do domínio dos negócios e da ética.
14	Elahee, Norbis (2009)	Internationalizing business education in Latin America: Issues and challenges	Este artigo examina o grau de internacionalização da educação empresarial na América Latina e identifica os principais desafios enfrentados pelas Escolas de Negócios. Este estudo revela que a maioria das universidades latino-americanas reconhecem a importância da internacionalização dos currículos e tomam medidas para proporcionar uma educação empresarial que crie uma consciência global entre os estudantes.
15	Poelmans, Kalliath, Brough (2008)	Achieving work-life balance: Current theoretical and practice issues	O artigo apresenta uma discussão sobre alcançar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, conduzido por um professor de uma <i>Business School</i> em Barcelona(Espanha) e aborda uma gama de questões teóricas e práticas enfrentadas atualmente como a medição do equilíbrio trabalho-vida, teoria de equilíbrio entre trabalho e vida, envolvimento com a indústria, papel da cultura organizacional e gestão estratégica em influenciar o equilíbrio entre vida profissional e familiar.
16	Morales, Calderon-Moncloa (2008)	Measuring executive education service quality: A construct validity study in Latin America	Este artigo relata o desenvolvimento de uma ferramenta de medição para avaliar a qualidade do serviço em um ambiente de educação executiva. Os resultados mostraram que os alunos não apenas avaliam a qualidade do serviço de educação executiva através de cinco fatores, mas também consideram a qualidade geral do serviço de educação executiva como um construto de ordem superior que captura elementos de todas as suas dimensões constitutivas.
17	DeYoung, Sprague (2001)	Sustainability by Example: MBAs Experience the Value of an Environmental Business Plan	A University of Michigan <i>Business School</i> participou de um projeto de ecoturismo da CEE no Peru. Os alunos pesquisaram os principais mercados de clientes e formas de alcançá-los. Enquanto o empreendedor implementa recomendações, os alunos têm a satisfação de saber como sua pesquisa beneficiou não apenas uma empresa, mas também um ecossistema e uma comunidade local.
18	Zylbersztajn, Turner, Jones (2000)	Agrocere-PIC	Um encontro casual na Harvard <i>Business School</i> em 1976 é o pano de fundo para este caso na aliança de duas agro-empresas. Agrocere, era um produtor brasileiro de sementes de milho e PIC é uma empresa de genética animal britânica. O artigo não trata especificamente de Escolas de Negócios, os termos apenas são citados por que o encontro se deu Harvard <i>Business School</i> Agribusiness.

19	Becker (1997)	The greening of a Business School	A educação empresarial nos anos 90 está atrasada em relação à prática empresarial ao abraçar a revolução ambiental como uma realidade competitiva. Para acelerar o apoio à proteção ambiental, as Escolas de Negócios devem reformular as atitudes predominantemente anti-ambientais dos gerentes presentes e futuros, demonstrando, por meio de instruções orientadas por resultados, como o “verde” pode ser lucrativo, particularmente no mercado internacional.
20	Guthery, Valencia, Zerio (1993)	International business education in Latin America: Status and future challenges	Esta pesquisa investiga o status e os desafios do ensino de negócios internacionais na América Latina. A percepção de adequação de preparação para negócios internacionais entre os seus alunos e a importância da preparação acadêmica sobre este tema são discutidos. A falta de professores para ministrar cursos internacionais de negócios foi considerada o obstáculo mais importante para a futura internacionalização de seu currículo.
21	Garrison (1988)	AIDS and the impoverished population in Brazil   [El SIDA y la poblacionpobreen el Brasil.]	O artigo faz uma análise sobre a situação da AIDS no final da década de 1980 e apresenta diversas iniciativas de instituições e governos para a conscientização sobre a doença. O artigo aparece nesta busca da ferramenta <i>Scopus</i> , pois os termos “escolas” e “negócios” aparecem algumas vezes no texto.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa, 2018

A análise dos artigos revela que não há um padrão de assuntos ou temas quanto se trata de publicações sobre “Escolas de Negócios na América Latina”. Na mostra de 21 artigos retirados da plataforma *Scopus* são tratados temas como sustentabilidade, desenvolvimento da educação, internacionalização dos currículos, desafios das Escolas de Negócios, análise de qualidade da educação entre outros. Há também artigos que não estão diretamente focados ao tema “Escolas de Negócios”, mas, por conter essas palavras em seu texto, compuseram o resultado da busca. Observou-se, ainda, que, as áreas de negócios e ciências sociais foram as áreas que mais tiveram participação nas publicações.

Além do reduzido número de publicações quando comparado aos EUA e Inglaterra, observa-se também um grande número de referências norte americanas e europeias, tanto nos métodos e critérios adotados, quanto na nacionalidade dos autores nas publicações sobre “Escolas de Negócio na América Latina”. Nesta análise observa-se que 66,67% dos artigos tem pelo menos um autor estrangeiro ou faz referência a pelo menos um método norte americano ou europeu. Os artigos intitulados com “N/A” são aqueles que não abordam o tema “Escola de Negócios” e “América Latina” como tema central, e aparecem nas buscas por citarem estes termos em algum momento no texto. Do universo avaliado, como pode ser observado na Figura 6, 19,05% são de autores exclusivamente latino-americanos e não usam métodos ou referências estrangeiras de forma explícita em suas pesquisas. Este contexto corrobora a ideia

de que a América Latina ainda segue um padrão de reprodução de padrões e modelos internacionais iniciada pelo colonialismo e fomentada pela cultura ao longo dos séculos.

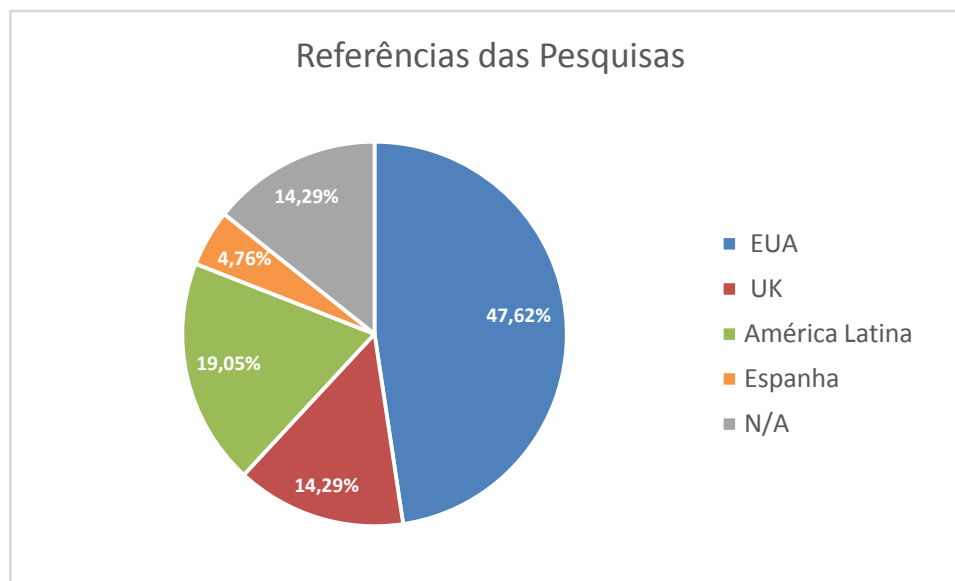


Figura 6 – Rede de palavras-chave dos títulos e resumos dos artigos da amostra

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados da pesquisa

A análise confirma ainda que as Escolas de Negócios latino-americanas é um tema ainda pouco explorado, e apresenta um grande número de lacunas de pesquisas apontadas pelos autores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a década de 1950, houve um crescimento significativo na abertura de Escolas de Negócio em todo o mundo, que foram consideradas, por vezes, casos de sucesso em educação do final do século XX.

O presente trabalho apresentou um estudo bibliométrico comparativo sobre Escolas de Negócio em dois contextos: Mundial e Latino-Americano. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise dos metadados de 5.330 publicações científicas sobre Escolas de Negócio e, no segundo caso, apenas 29 publicações quando a pesquisa foi refinada para considerar apenas as escolas Latino-Americanas. Foram considerados apenas os artigos em periódicos indexados à base de dados *Scopus*.

Os resultados confirmaram que é crescente o interesse acadêmico em estudar o tema Escolas de Negócios, dado que a produção científica tem crescido exponencialmente e mais da metade

dos artigos são dos últimos 10 anos. Por outro lado, o estudo de Escolas de Negócios Latino-Americanas ainda está restrito há poucas publicações. Consta-se, no entanto, que 7 das 29 publicações sobre esse tema são dos 2 últimos anos.

Apurou-se, ainda, que, negócios e ciências sociais foram as áreas que mais receberam contribuições de artigos. As palavras mais frequentes nos títulos e resumos dos artigos mais recentes foram conhecimento, análises e abordagem metodológica. Desse modo, entende-se que investigar a relação entre escolas de negócios latino-americanas e esses construtos pode ser um interessante caminho para o desenvolvimento de trabalhos futuros.

A análise bibliométrica como método de pesquisa se mostrou como fator restritivo por preservar o foco na teoria e sem aplicação prática. Quadro semelhante foi notado por causa dos filtros aplicados para a seleção de dados da base *Scopus*, a qual recuperou alguns artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema central em discussão.

Destaca-se, ainda, que os resultados obtidos nesta pesquisa não podem ser generalizados, já que foram obtidos a partir de uma amostra de publicações científicas da base dados *Scopus*, a qual pode não conter todos os artigos publicados sobre escolas de negócios latino-americanas. Apesar disso, entende-se que se atingiu o objetivo de compreender a evolução da produção científica sobre o tema, identificando suas tendências.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCADIPANI, Rafael; CALDAS, Miguel P. Americanizing brazilian management. **Critical perspectives on international business**, v. 8, n. 1, p. 37-55, 2012.

ALCADIPANI, Rafael; BERTERO, Carlos Osmar. UMA ESCOLA NORTE-AMERICANA NO ULTRAMAR? UMA HISTORIOGRAFIADA EAESP. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 54, n. 2, 2014.

BECKER, Thomas. The greening of a business school. **The Journal of Environmental Education**, v. 28, n. 3, p. 5-9, 1997.

BISSIÈRES, Álvaro Pezoa; HERL, María Paz Riumalló. Survey of teaching, training, and research in the field of economic and business ethics in Latin America. **Journal of business ethics**, v. 104, n. 1, p. 43-50, 2011.

BLANCO-MESA, Fabio; LINDAHL, José M. Merigó; GIL-LAFUENTE, Anna M. A bibliometric analysis of fuzzy decision making research. In: **Fuzzy Information Processing Society (NAFIPS), 2016 Annual Conference of the North American**. IEEE, 2016. p. 1-4.

BRENES, Esteban R. et al. Strategy and innovation in emerging economies after the end of the commodity boom—Insights from Latin America. **Journal of Business Research**, v. 69, n. 10, p. 4363-4367, 2016.



- COOKE, Bill; ALCADIPANI, Rafael. Toward a global history of management education: The case of the Ford Foundation and the São Paulo School of Business Administration, Brazil. **Academy of Management Learning & Education**, v. 14, n. 4, p. 482-499, 2015.
- CULLEN, John G. Educating business students about sustainability: A bibliometric review of current trends and research needs. **Journal of Business Ethics**, v. 145, n. 2, p. 429-439, 2017
- DÁVILA, Carlos. The current state of business history in Latin America. **Australian Economic History Review**, v. 53, n. 2, p. 109-120, 2013.
- DE BAKKER, Frank GA; GROENEWEGEN, Peter; DEN HOND, Frank. A bibliometric analysis of 30 years of research and theory on corporate social responsibility and corporate social performance. **Business & Society**, v. 44, n. 3, p. 283-317, 2005.
- DEYOUNG, Megan; SPRAGUE, Amy. Sustainability by Example: MBAs Experience the Value of an Environmental Business Plan. **Corporate Environmental Strategy**, v. 8, n. 4, p. 300-306, 2001.
- DUBOIS, Sébastien; WALSH, Isabelle. The globalization of research highlighted through the research networks of management education institutions: the case of French business schools. **M@ n@ gement**, v. 20, n. 5, p. 435-462, 2017.
- ELAHEE, Mohammad; NORBIS, Mario. Internationalizing business education in Latin America: Issues and challenges. **Journal of Teaching in International Business**, v. 20, n. 4, p. 312-329, 2009.
- FREITAS, Maria Ester et al. Process of internationalization of business schools in Latin America: the case of EAESP/FGV, Brazil. **Tertiary Education and Management**, v. 22, n. 4, p. 267-286, 2016.
- GANTMAN, Ernesto R. El desarrollo de los estudios críticos de gestión en los países latinoamericanos de habla hispana. **Política y Sociedad**, v. 54, n. 1, p. 45, 2017.
- GARRISON, J. AIDS and the impoverished population in Brazil. **DESARROLLO DE BASE**, v. 12, n. 3, p. 43, 1988.
- GONZALEZ-BRAMBILA, Claudia; JENKINS, Mauricio; LLORET, Antonio. Challenges for scholarly business research in Latin America. **Journal of Business Research**, v. 69, n. 2, p. 383-387, 2016.
- GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.
- GUTHERY, Dennis Alan; VALENCIA, Humberto; ZERIO, John M. International business education in Latin America: Status and future challenges. **Journal of Teaching in International Business**, v. 4, n. 2, p. 61-75, 1993.
- HENLEY, Andrew et al. Entrepreneurial intentions of Colombian business students: Planned behaviour, leadership skills and social capital. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 23, n. 6, p. 1017-1032, 2017.
- HELENA JAÉN, María; REFICCO, Ezequiel; OSSA, Marcela. Can civility be taught to Latin-American MBAs? Implications of case-method use for the development of civic behaviour in managerial education. **Management Decision**, v. 52, n. 9, p. 1833-1856, 2014.
- KAPLAN, A. M. European Management and European Business Schools: Insights from the History of Business Schools. **European Management Journal**, v. 32, n. 4, p. 529-534, 2014.

- LAAKSO, Mikael et al. Research output availability on academic social networks: implications for stakeholders in academic publishing. **Electronic Markets**, v. 27, n. 2, p. 125-133, 2017.
- MORALES, Miguel; CALDERÓN-MONCLOA, Luis Felipe. Measuring executive education service quality: A construct validity study in Latin America. **Latin American Business Review**, v. 8, n. 4, p. 1-37, 2008.
- MOTTA, Fernando C. Prestes; ALCADIPANI, Rafael; BRESLER, Ricardo B. A valorização do estrangeiro como segregação nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. SPE, p. 59-79, 2001.
- MINKOV, Michael. A revision of Hofstede's model of national culture: old evidence and new data from 56 countries. **Cross Cultural & Strategic Management**, v. 25, n. 2, p. 231-256, 2018.
- OKUBO, Yoshiko. Bibliometric indicators and analysis of research systems. 1997.
- PFEFFER, Jeffrey; FONG, Christina T. O fim das escolas de negócio?. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, 2003.
- POELMANS, Steven AY; KALLIATH, Thomas; BROUGH, Paula. Achieving work-life balance: Current theoretical and practice issues. **Journal of Management & Organization**, v. 14, n. 3, p. 227-238, 2008.
- POSTHUMA, Richard et al. A comprehensive model of management education for Latin America: Learning constructs, instructional techniques, and outcomes. **Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management**, v. 15, n. 4, p. 405-424, 2017.
- REFICCO, Ezequiel; JAÉN, María Helena. Case method use in shaping well-rounded Latin American MBAs. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 12, p. 2540-2551, 2015.
- SCAFUTO, Isabel Cristina et al. O que tem sido estudado sobre escolas de negócio? A evolução dos trabalhos e a estrutura intelectual que os suporta. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 10, n. 1, 2017.
- SARMIENTO, Juan Pablo et al. Private sector and disaster risk reduction: The cases of Bogota, Miami, Kingston, San Jose, Santiago, and Vancouver. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 14, p. 225-237, 2015.
- TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.
- VAN RAAN, Anthony FJ. Advances in bibliometric analysis: research performance assessment and science mapping. **Bibliometrics. Use and Abuse in the Review of Research Performance**, p. 17-28, 2014.
- ZYLBERSZTAJN, Decio; TURNER, Jonathan C.; JONES, James VH. Agrocere-PIC. **Journal of Business Research**, v. 50, n. 1, p. 71-81, 2000.